## Exercício - Aula 3 (07/10/2022)

Nome: Adriel Bombonato Guidini Godinho

RA: 191011631

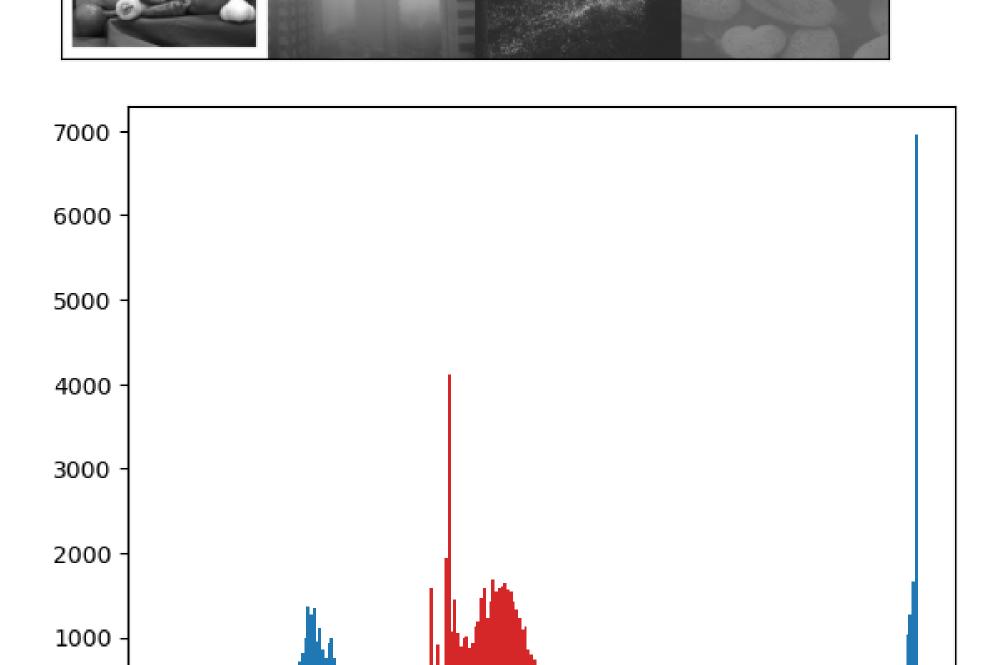
1) Implemente sua própria função de cálculo de histograma apresentando o código em Python;

```
In [ ]: import cv2
        import numpy as np
        from matplotlib import pyplot as plt
In [ ]: # No opencv
        def calc_histogram_opencv(image):
            hist_opencv = cv2.calcHist([image],[0],None,[256],[0,256])
            return hist_opencv
        # No numpy
        def calc_histogram_numpy(image):
            hist_numpy,bins = np.histogram(image.ravel(),256,[0,256])
            return hist_numpy
        # Pelo próprio Matplolib
        def calc_plt(image):
             plt.hist(image.ravel(),256,[0,256])
        def plot_hist(histogram):
             plt.figure()
             plt.title("Histograma escala cinza")
            plt.xlabel("Bins")
            plt.ylabel("# de Pixels")
             plt.plot(histogram)
             plt.xlim([0, 256])
```

2) Aplique a equalização em diferentes imagens e no exemplo apresentado no livro do Gonzalez para demonstrar o funcionamento da função;

Faça os gráficos dos histogramas de entradas e saída, bem como a função T(r)

```
In [ ]: # Aplicando em 4 imagens diferentes
        img1 = cv2.imread('images\\pimenta.jpg',0)
        img2 = cv2.imread('images\\fog.jpg',0)
        img3 = cv2.imread('images\\forest.jpg',0)
        img_gonzales = cv2.imread('images\\polen_gonzales.png',0)
        # igualando dimensões
        img2 = cv2.resize(img2, (img1.shape[1],img1.shape[0]))
        img3 = cv2.resize(img3, (img1.shape[1],img1.shape[0]))
        img_gonzales = cv2.resize(img_gonzales, (img1.shape[1],img1.shape[0]))
        res = np.hstack((img1,img2,img3,img_gonzales)) #Coloca imagem uma do lado da outra
        res = cv2.cvtColor(res, cv2.COLOR_BGR2RGB) # Converter a imagem de BGR para RGB
        plt.imshow(res)
        plt.xticks([]), plt.yticks([]) # Esconder eixo x e y
        plt.show()
        calc_plt(img1)
        calc_plt(img2)
        calc_plt(img2)
        calc_plt(img_gonzales)
```



3) Implemente a sua função de segmentação por limiar, calculando o limiar ótimo conforme apresentado no livro do Gonzalez.

250

O cáculo automático do limiar ótimo pode ser feito pelo método de Otsu.

100

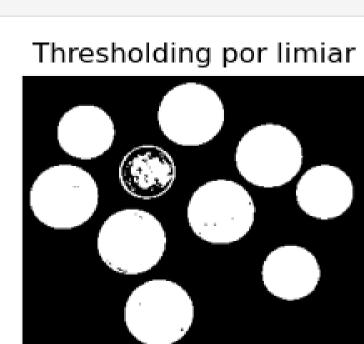
150

200

50

```
In [ ]: # Otsu's thresholding
        def threshold_por_limiar(image):
             ret,thresh = cv2.threshold(image,0,255,cv2.THRESH_BINARY+cv2.THRESH_OTSU)
            return thresh
        img = cv2.imread('D:\Github\Geral\VisComp22\Aula3\images\coins.jpg', 0)
        thresh = threshold_por_limiar(img)
        titles = ['Imagen original', 'Thresholding por limiar']
        images = [img, thresh]
        for i in range(2):
             plt.subplot(2,2,i+1),plt.imshow(images[i],'gray')
             plt.title(titles[i])
            plt.xticks([]),plt.yticks([])
        plt.show()
```

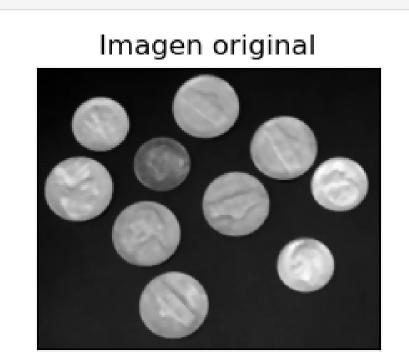
## Imagen original

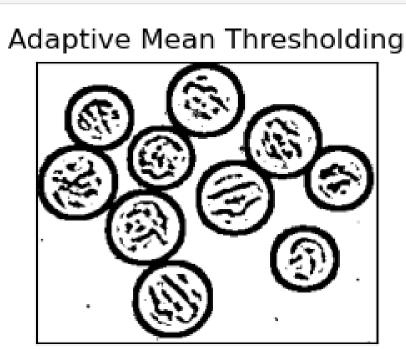


4) Faça uma versão que considere a aplicação da segmentação adaptativa

Para segmentação adaptativa, não estaremos mais tratando de apenas um limiar T, mas de limiares locais que levam em consideração os valores de vizinhos.

```
img = cv2.imread('D:\Github\Geral\VisComp22\Aula3\images\coins.jpg', 0)
# Deixar a imagem mais borrada, para impedir que haja valores concentrados muito altos. Isso ajuda a ter um threshold mais 'limpo'
img = cv2.medianBlur(img,5)
# Fórmula com média aritmética
th2 = cv2.adaptiveThreshold(img,255,cv2.ADAPTIVE_THRESH_MEAN_C,\
            cv2.THRESH_BINARY,11,2)
# Fórmula com média Gaussiana
th3 = cv2.adaptiveThreshold(img,255,cv2.ADAPTIVE_THRESH_GAUSSIAN_C,\
            cv2.THRESH_BINARY,11,2)
titles = ['Imagen original', 'Adaptive Mean Thresholding', 'Adaptive Gaussian Thresholding']
images = [img, th2, th3]
for i in range(3):
    plt.subplot(2,2,i+1),plt.imshow(images[i],'gray')
    plt.title(titles[i])
    plt.xticks([]),plt.yticks([])
plt.show()
```





Adaptive Gaussian Thresholding

